

Gene Merle (Pmel) em cães: uma revisão da literatura

Emily Castro Almeida¹

Kathleen Nogueira Fernandes Maestro²

Jéssica Pellisoli Teixeira³

Gabriela Zimmermann Prado Rodrigues⁴

Resumo: O padrão tipo mármore da pelagem conhecido como Merle é causada por uma mutação no gene Pmel que está relacionado à inserção de um SINE (Short Interspersed Nuclear Element) sendo caracterizado por manchas de pigmentação em fundo diluído. Embora fenotipicamente possua características desejáveis pela população, existem riscos quanto a sua reprodução. Assim, o presente resumo teve como objetivo revisar a literatura acerca da reprodução, destacando os cuidados necessários. Como método de pesquisa foram realizadas buscas nas plataformas Google Acadêmico e Scielo Brasil, filtrando artigos em português a partir do ano de 2019. O gene Merle é uma característica autossômica dominante, resultando no padrão de pelagem já descrita em cães heterozigotos e algumas patologias em cães homozigotos. Dentre os distúrbios observados em homozigotos destacam-se defeitos auditivos, oculares e infertilidade, muitas vezes alterações que impossibilitam o desenvolvimento e a vida desses animais, afetando também o seu bem-estar. Dado as devidas características, não é recomendado o cruzamento entre dois cães Merle homozigotos. Além dos problemas auditivos também existe a má formação dos olhos, denominada de disgenesia ocular, podendo apresentar-se como, microftalmia, microcórnea, anormalidades de íris, pupila assimétrica, membranas pupilares persistentes, anomalias da lente, defeitos de esclera e de retina. O que causa esses problemas no Merle e a intensidade deles é a quantidade de pigmento nos tecidos, quanto menor a pigmentação, maiores as chances de problemas oculares e auditivos. Tendo em vista os defeitos que o cruzamento dessa prole pode causar, viu-se a necessidade de implementar testes genéticos para que assim os criadores pudessem selecionar os animais mais adequados para uma reprodução não prejudicial. Exames de DNA são recomendados para mapear a genética dos animais selecionados para o cruzamento. Sendo aconselhado que se realize o cruzamento dos cães Merle heterozigoto com cães saudáveis não-Merle, originando assim uma prole de 50% com

¹ Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesuca. E-mail: emillycastro04@gmail.com

² Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesuca. E-mail: kathleen_fernandes@hotmail.com

³ Discente do Curso de Graduação em Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesuca. E-mail: jeh.pellisoli@gmail.com

⁴ Docente dos Cursos de Biomedicina e Medicina Veterinária do Centro Universitário Cesuca. Doutora em Qualidade Ambiental. E-mail: gabriela.rodrigues@cesuca.edu.br

pelagem Merle e saudáveis e 50% cães com pelagem sólida, isso é, pelagem lisa. Portanto, é de extrema importância e responsabilidade do veterinário orientar os tutores e criadores quanto aos riscos do cruzamento na reprodução, tendo em vista a manutenção do bem-estar dos cães envolvidos.

Palavras-chave: Alelo M; Cão Merle; Pelagem Merle.